

IMPACTO DA PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS NO DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL

IMPACT OF EARLY LOSS OF DECIDUOUS TEETH ON CRANIOFACIAL DEVELOPMENT

Marcos Gabriel de Sousa Paes landim¹

Márcia Regina Soares Cruz²

Tereza Maria Alcântara Neves³

Taina de Castelo Branco Araujo⁴

Isabel Cristina Quaresma Rego⁵

Thiago Lima Monte⁶

RESUMO: A dentição decídua desempenha papel fundamental no desenvolvimento craniofacial, contribuindo para a manutenção do espaço nas arcadas dentárias, orientação da erupção dos dentes permanentes e equilíbrio funcional do sistema estomatognático. A perda precoce desses dentes pode causar alterações estruturais, incluindo redução do espaço, desalinhamentos e maior risco de maloclusões. O presente estudo teve como objetivo analisar o impacto da perda precoce de dentes decíduos no desenvolvimento craniofacial. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, incluindo artigos publicados entre 2022 e 2026, com seleção final de 14 estudos. Os resultados evidenciaram associação entre perda dentária precoce, alterações no desenvolvimento das arcadas dentárias e comprometimento da oclusão. A discussão reforçou a importância da dentição decídua para o crescimento craniofacial adequado e destacou a necessidade de intervenções preventivas. Conclui-se que o diagnóstico precoce e o uso de medidas interceptativas são fundamentais para prevenir alterações estruturais e funcionais e promover o desenvolvimento craniofacial adequado.

1

Palavras-Chave: Perda precoce de dentes decíduos. Desenvolvimento craniofacial. Dentição decídua. Maloclusão.

ABSTRACT: Introduction: Deciduous dentition plays a fundamental role in craniofacial development, contributing to the maintenance of space in the dental arches, guiding the eruption of permanent teeth, and ensuring the functional balance of the stomatognathic system. Premature loss of these teeth can cause structural changes, including space loss, misalignment, and an increased risk of malocclusion. **Objective:** This study aimed to analyze the impact of premature deciduous tooth loss on craniofacial development. **Methodology:** A literature review was conducted using the PubMed database, including articles published between 2022 and 2026, with a final selection of 14 studies. **Results:** The results showed an association between premature tooth loss, alterations in dental arch development, and compromised occlusion. **Discussion:** The discussion reinforced the importance of deciduous dentition for proper craniofacial growth and highlighted the need for preventive interventions. **Conclusion:** It is concluded that early diagnosis and the use of interceptive measures are essential to prevent structural and functional changes and to promote proper craniofacial development.

Keywords: Premature deciduous tooth loss. Craniofacial development. Deciduous dentition. Malocclusion.

¹Acadêmico de Odontologia – Uninovafapi – Afya.

²Docente do curso de Odontologia – Uninovafapi- Afya.

³Docente do curso de Odontologia – Uninovafapi -Afya.

⁴Docente do curso de Odontologia – Uninovafapi -Afya.

⁵Docente do curso de Odontologia – Uninovafapi -Afya.

⁶Docente do curso de Odontologia – Uninovafapi- Afya.

RESUMEN: Introducción: La dentición decidua juega un papel fundamental en el desarrollo craneofacial, contribuyendo al mantenimiento del espacio en los arcos dentarios, la guía de erupción de los dientes permanentes y el equilibrio funcional del sistema estomatognático. La pérdida prematura de estos dientes puede causar alteraciones estructurales, incluyendo la reducción del espacio, desalineaciones y un mayor riesgo de maloclusiones. **Objetivo:** El presente estudio tuvo como objetivo analizar el impacto de la pérdida prematura de dientes deciduos en el desarrollo craneofacial. **Metodología:** Se realizó una revisión de la literatura en la base de datos PubMed, incluyendo artículos publicados entre 2022 y 2026, con una selección final de 14 estudios. **Resultados:** Los resultados evidenciaron una asociación entre la pérdida dental prematura, alteraciones en el desarrollo de los arcos dentarios y el compromiso de la oclusión. **Discusión:** La discusión reforzó la importancia de la dentición decidua para el crecimiento craneofacial adecuado y destacó la necesidad de intervenciones preventivas. **Conclusión:** Se concluye que el diagnóstico precoz y el uso de medidas interceptivas son fundamentales para prevenir alteraciones estructurales y funcionales, así como para promover un desarrollo craneofacial adecuado.

Palabras Clave: Pérdida prematura de dientes deciduos. Desarrollo craneofacial. Dentición decidua. Maloclusión.

INTRODUÇÃO

A dentição decidua desempenha um papel fundamental no desenvolvimento craniofacial, contribuindo para a orientação adequada da erupção dos dentes permanentes, manutenção do espaço nas arcadas dentárias e estímulo funcional das estruturas ósseas. A presença desses dentes é essencial para o crescimento equilibrado dos maxilares, além de influenciar funções como mastigação, fonação e deglutição. Quando ocorre a perda precoce desses elementos dentários, podem surgir alterações no padrão de crescimento craniofacial e no posicionamento dos dentes permanentes, favorecendo o desenvolvimento de maloclusões e desequilíbrios estruturais (Fadel *et al.*, 2022). Além disso, a perda dentária precoce está associada a alterações na qualidade de vida das crianças, podendo afetar aspectos funcionais, psicológicos e sociais durante o desenvolvimento infantil (Gomes *et al.*, 2022).

A perda precoce de dentes deciduos pode resultar de diversos fatores, incluindo cárie dentária, traumatismos, infecções e até condições sistêmicas que afetam a integridade das estruturas dentárias e periodontais. Essa condição pode comprometer a estabilidade das arcadas dentárias e interferir diretamente no crescimento e desenvolvimento das estruturas craniofaciais, especialmente quando ocorre em fases críticas do desenvolvimento ósseo. Estudos indicam que a perda prematura também pode estar associada a manifestações sistêmicas que influenciam o desenvolvimento dentário e craniofacial, reforçando a importância do

diagnóstico precoce e da abordagem multidisciplinar (Spodzieja *et al.*, 2022). Além disso, a relação entre cárie precoce na infância e alterações no desenvolvimento geral e nutricional também evidencia o impacto sistêmico e estrutural decorrente da perda dentária prematura (Nadeeshani *et al.*, 2023).

Do ponto de vista ortodôntico, a perda precoce de dentes decíduos está diretamente relacionada ao desenvolvimento de maloclusões, uma vez que a ausência desses dentes pode levar à movimentação indesejada dos dentes adjacentes e antagonistas. Essa movimentação pode resultar em perda de espaço, desalinhamento dentário e alterações no desenvolvimento das arcadas dentárias. Evidências científicas demonstram que crianças que apresentam perda dentária precoce possuem maior risco de desenvolver maloclusões na dentição permanente, comprometendo o equilíbrio funcional e estrutural do sistema estomatognático (Shakti *et al.*, 2023). Além disso, alterações no desenvolvimento da oclusão podem ser observadas mesmo em estágios iniciais após a perda dentária, evidenciando a influência direta da dentição decídua no desenvolvimento craniofacial (Nadelman *et al.*, 2024).

A perda prematura de dentes decíduos, especialmente molares, pode resultar em alterações significativas no comprimento e na forma das arcadas dentárias, devido à migração dos dentes adjacentes para o espaço edêntulo. Esse processo pode comprometer o alinhamento dos dentes permanentes e interferir no desenvolvimento harmônico das estruturas craniofaciais. Estudos indicam que a perda unilateral de molares decíduos pode ocasionar redução significativa do espaço disponível para a erupção dos dentes permanentes, aumentando a necessidade de intervenções ortodônticas preventivas (Joshi *et al.*, 2025). Além disso, a recuperação do espaço perdido pode exigir intervenções específicas, como a distalização molar, reforçando a importância do acompanhamento precoce após a perda dentária (Cenzato *et al.*, 2024).

Outro aspecto relevante está relacionado às estratégias preventivas e interceptativas utilizadas para minimizar os impactos da perda precoce de dentes decíduos no desenvolvimento craniofacial. O uso de mantenedores de espaço é uma das principais abordagens clínicas indicadas para preservar o espaço necessário para a erupção adequada dos dentes permanentes. Esses dispositivos auxiliam na manutenção da integridade das arcadas dentárias e contribuem para o desenvolvimento craniofacial equilibrado (Abdin *et al.*, 2024). Além disso, a avaliação precoce das alterações oclusais na dentição decídua permite a identificação de fatores de risco e

o planejamento de intervenções preventivas, favorecendo o crescimento craniofacial adequado (Esperancinha *et al.*, 2024).

Além das alterações diretamente relacionadas ao posicionamento dentário, a perda precoce de dentes decíduos também pode estar associada a outras alterações estruturais e no desenvolvimento das estruturas orofaciais. Anomalias dentárias e alterações craniofaciais podem estar relacionadas a fatores genéticos, ambientais e ao histórico de perda dentária precoce, evidenciando a complexidade desse processo (Azevedo *et al.*, 2025). Adicionalmente, intervenções restauradoras e ortodônticas podem ser necessárias para restabelecer a função e a estética, contribuindo para o desenvolvimento adequado das estruturas craniofaciais e prevenindo complicações futuras (Bruhnke *et al.*, 2023).

Atualmente, observa-se crescente interesse científico acerca dos impactos da perda precoce de dentes decíduos sobre o desenvolvimento craniofacial e o desenvolvimento oclusal infantil. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão da literatura, o impacto da perda precoce de dentes decíduos no desenvolvimento craniofacial, considerando suas repercussões sobre o crescimento das estruturas maxilomandibulares, o desenvolvimento das arcadas dentárias, a ocorrência de maloclusões e as alterações funcionais associadas.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida com o objetivo de identificar e analisar artigos científicos relevantes sobre o impacto da perda precoce de dentes decíduos no desenvolvimento craniofacial, com ênfase nos principais achados relacionados às alterações no crescimento ósseo, desenvolvimento maxilomandibular, oclusão dentária, posicionamento dos dentes permanentes e possíveis implicações funcionais e estéticas decorrentes dessa condição. Para isso, foi adotado um protocolo metodológico estruturado, contemplando a seleção criteriosa da base de dados, a definição de critérios de inclusão e exclusão e a aplicação de estratégias de busca específicas alinhadas ao tema proposto.

A busca foi realizada exclusivamente na base de dados PubMed, considerando artigos publicados no período de 2022 a 2026. Foram utilizados os descritores em inglês “Early loss of deciduous teeth”, “Primary teeth loss”, “Craniofacial development”, “Occlusion”, “Dental arch development” e “Malocclusion”, bem como suas combinações. O operador booleano “AND” foi empregado com a finalidade de refinar os resultados e garantir a seleção de estudos diretamente relacionados ao escopo da pesquisa. Após a aplicação das estratégias de busca e dos critérios estabelecidos, foram selecionados 14 artigos para compor a presente revisão.

Os critérios de inclusão foram definidos com o objetivo de assegurar a atualidade, relevância científica e qualidade metodológica dos estudos selecionados. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2022 e 2026, disponíveis na íntegra na base PubMed, redigidos em inglês e que abordassem diretamente o impacto da perda precoce de dentes decíduos no desenvolvimento craniofacial, incluindo estudos clínicos, observacionais, experimentais e revisões sistemáticas com metodologia claramente descrita. Foram excluídos artigos que não apresentassem relação direta com o desenvolvimento craniofacial, estudos focados exclusivamente em dentição permanente sem associação com perda precoce de dentes decíduos, trabalhos duplicados, resumos sem acesso ao texto completo, cartas ao editor e publicações que não apresentassem rigor científico adequado.

O processo de seleção dos artigos ocorreu em etapas. Inicialmente, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, com o objetivo de verificar sua pertinência em relação ao tema proposto. Em seguida, os artigos considerados potencialmente relevantes tiveram seus textos completos analisados com base nos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Ao final desse processo, foram selecionados 14 artigos considerados apropriados para compor a base teórica desta pesquisa.

Após a seleção, os dados extraídos dos estudos foram organizados de forma sistematizada, considerando aspectos como a idade em que ocorreu a perda dentária, o tipo e localização dos dentes decíduos perdidos, as alterações no desenvolvimento das arcadas dentárias, possíveis desvios no crescimento craniofacial, presença de maloclusões, perda de espaço, alterações funcionais e as implicações clínicas associadas. Também foram analisadas as consequências estruturais e funcionais decorrentes da perda precoce, bem como a importância de intervenções preventivas e terapêuticas adequadas.

Dessa forma, a metodologia adotada permitiu a realização de uma análise atualizada e fundamentada sobre o impacto da perda precoce de dentes decíduos no desenvolvimento craniofacial, evidenciando sua influência no crescimento e na organização das estruturas orofaciais. Os resultados desta revisão contribuem para o fortalecimento do conhecimento científico na área da odontopediatria e ortodontia preventiva, fornecendo subsídios relevantes para a prática clínica e para o desenvolvimento de futuras pesquisas voltadas à prevenção e ao manejo das alterações decorrentes da perda dentária precoce.

RESULTADOS

A análise dos 14 artigos selecionados demonstrou que a perda precoce de dentes decíduos está associada a alterações significativas no desenvolvimento das arcadas dentárias e na oclusão. O estudo de Fadel *et al.* (2022) identificou elevada prevalência de maloclusão em escolares na fase de dentição mista, com associação estatisticamente significativa entre maloclusão e perda precoce de dentes decíduos. De forma semelhante, Esperancinha *et al.* (2024) observaram presença relevante de alterações oclusais em crianças com dentição decídua, evidenciando a ocorrência de desalinhamentos e alterações no desenvolvimento das arcadas dentárias.

Os estudos incluídos também relataram que a perda precoce de dentes decíduos contribui diretamente para a redução do espaço nas arcadas dentárias. Joshi *et al.* (2025) verificaram que a perda unilateral de molares decíduos superiores resultou em diminuição significativa do espaço disponível para a erupção dos dentes permanentes. Cenzato *et al.* (2024) descreveram que a perda prematura de molares decíduos favorece a movimentação dos dentes adjacentes, resultando em perda de espaço e necessidade de intervenções ortodônticas para recuperação do comprimento da arcada.

Além disso, alterações no desenvolvimento da oclusão foram observadas após a perda precoce de dentes anteriores decíduos. Nadelman *et al.* (2024), em um estudo de coorte prospectivo de 24 meses, identificaram modificações no desenvolvimento oclusal em crianças que apresentaram perda prematura de dentes anteriores. Shakti *et al.* (2023), por meio de revisão sistemática e meta-análise, relataram maior prevalência de maloclusões na dentição permanente em indivíduos com histórico de perda precoce de dentes decíduos.

Os resultados também demonstraram a eficácia de intervenções clínicas para manutenção do espaço após a perda dentária precoce. Abdin *et al.* (2024) relataram taxas satisfatórias de sucesso no uso de mantenedores de espaço fixos e removíveis após a perda prematura de molares decíduos. Bruhnke *et al.* (2023) observaram que intervenções ortodônticas podem contribuir para o restabelecimento da função e da estrutura dentária em casos de perda ou comprometimento dentário significativo.

Adicionalmente, alguns estudos relataram fatores associados à perda precoce de dentes decíduos e suas implicações no desenvolvimento infantil. Gomes *et al.* (2022) observaram que crianças com perda dentária precoce apresentaram impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Nadeeshani *et al.* (2023) identificaram associação entre cárie precoce

na infância e maior risco de perda dentária prematura, evidenciando sua influência no desenvolvimento oral.

Por fim, os estudos também relataram associações entre perda dentária precoce e alterações estruturais e sistêmicas. Spodzieja *et al.* (2022) descreveram que a perda prematura de dentes decíduos pode estar relacionada a condições sistêmicas que afetam o desenvolvimento dentário. Azevedo *et al.* (2025) identificaram a presença de anomalias dentárias em indivíduos com alterações craniofaciais, evidenciando modificações estruturais associadas ao desenvolvimento das estruturas orofaciais. Esses achados demonstram que a perda precoce de dentes decíduos está associada a alterações no desenvolvimento das arcadas dentárias, na oclusão e na estrutura craniofacial.

A perda precoce de dentes decíduos representa um importante problema de saúde bucal infantil, podendo ocasionar alterações oclusais, comprometimento funcional, impactos psicossociais e necessidade de intervenções ortodônticas futuras. Além disso, fatores como cárie precoce, doenças sistêmicas e anomalias dentárias estão frequentemente associados à perda dentária prematura. A tabela abaixo apresenta uma síntese dos principais estudos recentes relacionados ao tema, destacando autor principal, ano de publicação, objetivo e conclusões das pesquisas.

Tabela 1– Estudos sobre perda precoce de dentes decíduos e suas repercussões clínicas

Autor/Ano	Título do artigo	Objetivo do artigo	Conclusão
FADEL <i>et al.</i> , 2022	Prevalence of malocclusion in public school students in the mixed dentition phase and its association with early loss of deciduous teeth	Avaliar a prevalência de má oclusão em escolares na dentição mista e sua associação com perda precoce de dentes decíduos.	A perda precoce de dentes decíduos esteve significativamente associada ao aumento da prevalência de más oclusões.
GOMES <i>et al.</i> , 2022	Premature primary tooth loss and oral health-related quality of life in preschool children	Investigar a relação entre perda precoce de dentes decíduos e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares.	A perda precoce impactou negativamente a qualidade de vida das crianças, principalmente em aspectos funcionais e emocionais.
SPODZIEJA; OLCZAK-KOWALCZYK, 2022	Premature loss of deciduous teeth as a symptom of systemic disease: a narrative literature review	Revisar a literatura sobre perda precoce de dentes decíduos associada a doenças sistêmicas.	A perda dentária prematura pode representar manifestação clínica importante de doenças sistêmicas e requer investigação multidisciplinar.
SHAKTI <i>et al.</i> , 2023	Effect of premature loss of primary teeth on prevalence of malocclusion in permanent dentition: A	Avaliar o efeito da perda precoce de dentes decíduos na prevalência	Houve associação significativa entre perda precoce e desenvolvimento de más oclusões futuras.

	systematic review and meta-analysis	de má oclusão na dentição permanente.	
NADELMAN et al., 2024	Occlusion development after premature loss of deciduous anterior teeth: preliminary results of a 24-month prospective cohort study	Analisar o desenvolvimento oclusal após perda precoce de dentes anteriores decíduos.	Alterações no desenvolvimento oclusal foram observadas após a perda precoce dos dentes anteriores.
ESPERANCINHA; MENDES; BERNARDO, 2024	Malocclusion in deciduous dentition: a cross-sectional study in a Portuguese preschool population	Investigar a prevalência de má oclusão em pré-escolares portugueses.	A má oclusão apresentou alta prevalência, reforçando a necessidade de diagnóstico precoce.
AZEVEDO et al., 2025	Tooth Anomalies in Patients With Nonsyndromic Orofacial Cleft: A Systematic Review and Meta-Analysis	Avaliar anomalias dentárias em pacientes com fissura orofacial não síndrômica.	Pacientes com fissuras apresentaram elevada prevalência de anomalias dentárias e alterações de desenvolvimento.
ABDIN et al., 2024	Success rates and failures of fixed and removable space maintainers after the premature loss of primary molars	Avaliar taxas de sucesso e falhas de mantenedores de espaço fixos e removíveis após perda precoce de molares decíduos.	Os mantenedores fixos apresentaram maiores taxas de sucesso clínico em comparação aos removíveis.
NADEESHANI et al., 2023	Early childhood caries and nutritional status of children: a review	Revisar a relação entre cárie precoce da infância e estado nutricional infantil.	A cárie precoce pode comprometer o estado nutricional e o desenvolvimento infantil.
JOSHI et al., 2025	Evaluation of Dental Arch Space Changes and the Need for a Space Maintainer After Unilateral Loss of Maxillary First Primary Molar: A Systematic Review and Meta-Analysis	Avaliar alterações de espaço no arco dentário após perda unilateral do primeiro molar decíduo superior.	A perda dentária promoveu redução significativa de espaço, indicando necessidade frequente de mantenedores de espaço.
CENZATO et al., 2024	Premature loss of primary molars in children: Space recovery through molar distalisation. A literature review	Revisar estratégias de recuperação de espaço após perda precoce de molares decíduos.	A distalização molar mostrou-se alternativa eficaz para recuperação de espaço perdido.
BRUHNKE et al., 2023	Forced orthodontic extrusion to restore extensively damaged anterior and premolar teeth as abutments for single-crown restorations: Up to 5-year results from a pilot clinical study	Avaliar resultados clínicos da extrusão ortodôntica forçada em dentes severamente comprometidos.	A técnica apresentou bons resultados clínicos e funcionais em longo prazo.

Fonte: Elaborado pelos autores.

DISCUSSÃO

A perda precoce de dentes decíduos tem sido amplamente associada ao desenvolvimento de alterações oclusais durante a dentição mista e permanente. Estudos como os de FADEL et al.

(2022) e SHAKTI et al. (2023) demonstraram que a ausência prematura desses dentes favorece migrações dentárias, redução de espaço nos arcos e aumento da prevalência de más oclusões. Esses achados reforçam a importância da manutenção da integridade da dentição decídua, principalmente durante fases críticas do crescimento craniofacial infantil, nas quais pequenas alterações podem repercutir significativamente na oclusão futura.

Além dos impactos ortodônticos, a perda precoce também afeta aspectos funcionais e psicossociais da criança. GOMES et al. (2022) verificaram que crianças pré-escolares com perda dentária prematura apresentaram pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal, incluindo dificuldades mastigatórias, alterações fonéticas e comprometimento estético. Tais fatores podem influenciar diretamente o convívio social, a autoestima e até o desempenho escolar, evidenciando que os prejuízos da perda dentária ultrapassam a dimensão exclusivamente clínica.

A literatura também demonstra que a perda precoce de dentes decíduos pode estar relacionada a condições sistêmicas. Segundo SPODZIEJA e OLCZAK-KOWALCZYK (2022), determinadas doenças sistêmicas podem manifestar-se inicialmente por meio da mobilidade e perda dentária prematura. Esse aspecto destaca a relevância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce de alterações sistêmicas, sobretudo em pacientes pediátricos, reforçando a necessidade de abordagem multidisciplinar entre odontologia e medicina.

9

Outro ponto importante observado nos estudos refere-se ao papel da cárie precoce da infância como principal fator etiológico da perda dentária prematura. NADEESHANI et al. (2023) ressaltaram que a presença de cárie severa pode interferir negativamente no estado nutricional infantil devido à dor, dificuldade mastigatória e alterações alimentares. Dessa forma, a prevenção da cárie não apenas preserva os dentes decíduos, mas também contribui para o adequado desenvolvimento físico e nutricional da criança.

Em relação às abordagens terapêuticas, os mantenedores de espaço continuam sendo recursos fundamentais para minimizar os efeitos da perda dentária precoce. ABDIN et al. (2024) verificaram que mantenedores fixos apresentaram melhores índices de sucesso clínico em comparação aos removíveis, principalmente pela maior estabilidade e menor dependência da colaboração da criança. Complementando esses achados, JOSHI et al. (2025) destacaram que a perda unilateral de molares decíduos superiores promove significativa redução de espaço, reforçando a indicação precoce desses dispositivos.

A recuperação de espaço após perdas dentárias também tem sido discutida como alternativa viável em determinados casos clínicos. Conforme apresentado por CENZATO et al. (2024), técnicas de distalização molar podem promover recuperação satisfatória de espaço perdido, reduzindo a necessidade de tratamentos ortodônticos mais complexos futuramente. Entretanto, a escolha terapêutica deve considerar fatores como idade da criança, estágio de desenvolvimento dentário e severidade da perda de espaço.

Por fim, os estudos analisados evidenciam que a perda precoce de dentes decíduos constitui um importante problema de saúde pública, devido à sua elevada prevalência e aos diversos impactos associados ao desenvolvimento infantil. A adoção de medidas preventivas, diagnóstico precoce e acompanhamento odontológico contínuo são essenciais para minimizar complicações futuras. Além disso, a integração entre odontopediatria, ortodontia e outras áreas da saúde mostra-se fundamental para garantir um tratamento mais completo e efetivo às crianças acometidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos analisados, conclui-se que a perda precoce de dentes decíduos exerce impacto significativo no desenvolvimento craniofacial, estando associada à redução do espaço nas arcadas dentárias, alterações no posicionamento dos dentes permanentes e maior prevalência de maloclusões. A ausência desses dentes compromete o equilíbrio estrutural e funcional do sistema estomatognático, podendo comprometer o crescimento adequado das estruturas maxilomandibulares.

Além disso, os achados evidenciam a importância da dentição decídua na orientação da erupção dentária e na manutenção do desenvolvimento craniofacial harmonioso. Dessa forma, destaca-se a necessidade de diagnóstico precoce, prevenção da perda dentária e adoção de medidas interceptativas, como o uso de mantenedores de espaço, a fim de minimizar alterações estruturais e funcionais e contribuir para o desenvolvimento adequado das estruturas craniofaciais e para a saúde bucal infantil a longo prazo.

REFERÊNCIAS

FADEL, Marianella Aguilar Ventura et al. Prevalence of malocclusion in public school students in the mixed dentition phase and its association with early loss of deciduous teeth. *Dental Press Journal of Orthodontics*, v. 27, n. 04, p. e2220120, 2022.

GOMES, Monalisa Cesarino et al. Premature primary tooth loss and oral health-related quality of life in preschool children. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 19, p. 12163, 2022.

SPODZIEJA, Karolina; OLCZAK-KOWALCZYK, Dorota. Premature loss of deciduous teeth as a symptom of systemic disease: a narrative literature review. *International journal of environmental research and public health*, v. 19, n. 6, p. 3386, 2022.

SHAKTI, Prateek et al. Effect of premature loss of primary teeth on prevalence of malocclusion in permanent dentition: A systematic review and meta-analysis. *International Orthodontics*, v. 21, n. 4, p. 100816, 2023.

NADELMAN, Patricia et al. Occlusion development after premature loss of deciduous anterior teeth: preliminary results of a 24-month prospective cohort study. *Dental Press Journal of Orthodontics*, v. 29, p. e2423285, 2024.

ESPERANCINHA, C.; MENDES, S.; BERNARDO, M. Malocclusion in deciduous dentition: a cross-sectional study in a Portuguese preschool population. *European Archives of Paediatric Dentistry*, v. 25, n. 5, p. 721-729, 2024.

AZEVEDO, Sara Garcia et al. Tooth Anomalies in Patients With Nonsyndromic Orofacial Cleft: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Oral diseases*, v. 31, n. 7, p. 2026-2045, 2025.

ABDIN, Maria et al. Success rates and failures of fixed and removable space maintainers after the premature loss of primary molars. *Quintessence International*, v. 55, n. 4, 2024.

NADEESHANI, Harshani et al. Early childhood caries and nutritional status of children: a review. *Food and Nutrition Bulletin*, v. 44, n. 4, p. 249-264, 2023.

JOSHI, Vidhi J. et al. Evaluation of Dental Arch Space Changes and the Need for a Space Maintainer After Unilateral Loss of Maxillary First Primary Molar: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Cureus*, v. 17, n. 3, 2025.

CENZATO, N. et al. Premature loss of primary molars in children: Space recovery through molar distalisation. A literature review. *European Journal of Paediatric Dentistry*, v. 25, n. 1, p. 72-76, 2024.

BRUHNKE, Maria et al. Forced orthodontic extrusion to restore extensively damaged anterior and premolar teeth as abutments for single-crown restorations: Up to 5-year results from a pilot clinical study. *The Journal of Prosthetic Dentistry*, v. 129, n. 1, p. 61-68, 2023.